



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/11/2005



Escola que Vale transforma a educação em Curionópolis e Serra Pelada

Professores motivados e alunos que participam das atividades, criando contos, poesias, receitas, peças teatrais, enfim, utilizando a criatividade total. Uma realidade que já faz parte do cotidiano das escolas municipais de Curionópolis e Serra Pelada, que neste semestre realizaram atividades do programa Escola que Vale, com apresentação, no final de novembro, de diversos trabalhos pelos estudantes da educação infantil e de 1ª a 4ª série. O programa é uma realização da Fundação Vale do Rio Doce em parceria com as prefeituras municipais e o Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária - CEDAC.

A professora Kátia Pinto disse que o projeto trouxe benefícios para a educação de um modo geral. "Esse projeto trouxe benefícios tanto para o professor como para o aluno porque antes a gente não tinha essa sabedoria que a gente agora tem através do projeto. Trabalhamos de maneira diversificada, deixando que os alunos construam junto com a gente o aprendizado".

O Escola que Vale foi implantado, em 2002, em Serra Pelada e, 2003, na sede do município em Curionópolis e tem a adesão de 139 professores da rede municipal, 23 diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos, e quatro coordenadores, beneficiando cerca de 2.828 estudantes. Sandra Nogueira, coordenadora local, revelou que com o projeto houve uma nova forma de tratar o ensino da leitura e da escrita. "Hoje as crianças não só aprendem a ler e a escrever, mas aprendem a ler a escrever com sentido fora dos muros das escolas, ou seja, a leitura e a escritas são desenvolvidas como práticas sociais do dia-a-dia. Eu parabeno a Vale por essa iniciativa, pois isso mostra que a empresa é preocupada com a formação do povo brasileiro".

Os estudantes expuseram trabalhos sobre os projetos "Quem Recita seus Males Evita", "Receitas da Nossa Terra", "Narrativas Literárias e Fábulas". Letícia Costa, estudante de Curionópolis, declarou que os professores são muitos bons e incentivam os alunos. "O projeto ajudou muito a gente. Hoje eu tenho muita vontade de estudar".

Antônio Francisco Araújo, também estudante de Curionópolis, declarou que o projeto mudou sua vida. "Hoje eu gosto mais de ler e escrever. Eu também gosto muito dos meus professores, que só ensinam coisas boas todos os dias para gente".

Abilene Almeida da Silva também coordena o projeto em Curionópolis. Ela disse que até a postura dos alunos na apresentação de trabalhos em sala de aula mudou. "Antes as crianças tinham muita vergonha e não apresentavam em público os trabalhos. Agora elas estão menos tímidas e conseguem, de maneira muito espontânea, apresentar os trabalhos. O objetivo do projeto na realidade é formar cidadãos que saibam comunicar-se". "O projeto também ajudou o aluno a zelar pelo patrimônio da escola. Eles não jogam mais lixo no chão, têm cuidado com as plantas, cadeiras, enfim, aprenderam a ter cuidado com que também beneficia a eles", acrescentou.

Cara nova

Na vila de Serra Pelada, a 45 quilômetros de Curionópolis, a realidade não é diferente. Lá o programa Escola que Vale também beneficia os estudantes. Cerca de 726 alunos, da educação infantil, 1ª a 4ª série e EJA - Educação de Jovens e Adultos - são contemplados pelo Escola que Vale. Participam do projeto 38 profissionais da educação, entre diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores.

Rosa Maria Pereira Silva, coordenadora do projeto na vila, disse que o projeto chegou para mudar. "Antes nem os professores liam até porque o único material que a gente tinha era o livro didático. Com a implantação do projeto, recebemos muitos livros de literatura infantil, infanto-juvenil e para adultos. Aqui realmente o professor ensina e o aluno aprende. O projeto mudou totalmente a realidade das escolas e da própria comunidade".

A coordenadora disse que se tivesse que dar uma nota para o projeto, daria 10. "Os professores estão fazendo um trabalho de livre e espontânea vontade. Agradecemos o apoio da Vale e de todos os parceiros. Se não tivéssemos isso não teríamos avançado".

Em Serra Pelada, a finalização dos trabalhos abrangeu os projetos Contos de Fadas, Retratos, Danças e Pequenas Enciclopédias, que foram voltadas para o tema água.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763